

## Artigo Original

### Gerenciamento em enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital público

Nursing management: perception of the nurses of a public hospital

Ivo Ferreira de Santana<sup>1</sup>, Joélio Pereira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Floriano – FAESF, Especialista em Gestão em Saúde e Estratégia Saúde da Família - UFPI. E-mail: acsivosantana@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Floriano – FAESF, Mestrando em Biotecnologia em saúde Humana e Animal- UECE. E-mail: joeliops@hotmail.com

#### RESUMO

Os profissionais enfermeiros são de fundamental importância no gerenciamento da unidade hospitalar, com isso, a presença destes profissionais, nesse ambiente que possuem conhecimentos acerca das estruturas hospitalares e dos processos assistenciais, torna-se agentes nas operacionalidades dessas ações. Este estudo teve como objetivo geral identificar os significados, vivenciados pelos enfermeiros no gerenciamento em enfermagem de um hospital público no município de Simplício Mendes, PI. Os objetivos específicos: traçar o perfil profissional dos participantes do serviço; descrever os sentimentos do enfermeiro que emergem da condição de gerenciamento na unidade hospitalar e compreender a visão dos enfermeiros relacionados ao exercício da assistência na unidade hospitalar. A metodologia realizada foi um estudo de caráter descritivo exploratório e natureza qualitativa, e de campo, utilizando entrevista semiestruturada, contendo perguntas abertas, fechadas, o instrumento foi dividido em duas partes; a primeira com dados de identificação, e a segunda parte instigando o entendimento quanto ao gerenciamento de enfermagem. O estudo revelou que na amostra os 06 participantes possuem conhecimentos sobre gerenciamento de enfermagem, e a importância desta ferramenta no processo do cuidado, assim é fundamental que os profissionais de saúde sejam capacitados para tomar decisões. Contudo, o estudo propiciou uma maior reflexão sobre a prática gerencial do enfermeiro em relação a sua formação profissional que é a tomada de decisão com base no atendimento de qualidade para os pacientes.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de enfermagem. Enfermeiros. Hospital.

#### ABSTRACT

The professionals nurses are of fundamental importance in the administration of the unit hospitalar, with that, these professionals' presence, in that adapts that possess knowledge concerning the structures hospitalares and of the processes assistenciais, he/she becomes agents in the operacionalidades of those actions. This study had as general objective to identify the meanings, lived by the nurses in the administration in nursing of a public hospital in the municipal district of Simplício Mendes, PI. The specific objectives: to draw the participants of the service professional profile; to describe the nurse's feelings that emerge of the administration condition in the unit hospitalar and to understand the nurses' related to the exercise of the attendance vision in the unit hospitalar. The accomplished methodology was a study of exploratory descriptive character and qualitative nature, and of field, using glimpsed semiestruturada, containing questions open, closed, the instrument was divided in two parts; the first with identification data, and the second break urging the understanding as for the nursing administration. The study revealed that in the sample the 06 participants possess knowledge on nursing administration, and the importance of this tool in the process of the care, it is like this fundamental that the professionals of health are qualified to make decisions. However, the study propitiated a larger reflection on the nurse's managerial practice in relation to his/her professional formation that is the socket of decision with base in the quality service for the patients. Key-words: Nursing administration. Nurses. Hospital

---

Correspondência a: Ivo Santana. E-mail: acsivosantana@hotmail.com  
Artigo recebido em 10/04/18. Aceito em 23/05/18

## INTRODUÇÃO

O gerenciamento é um instrumento de trabalho utilizado para definir as ações de uma organização ou grupo de pessoas; sendo que na enfermagem deve reunir esforços que visem ao alcance de objetivos propostos na prestação da assistência a sua clientela. Para a execução do processo gerencial de enfermagem, recomenda-se a utilização de um conjunto de instrumentos técnicos próprios da gerência, ou seja, organização, o planejamento, o dimensionamento de pessoal de enfermagem, o recrutamento e seleção, a educação continuada e/ou permanente, a supervisão, a avaliação de desempenho dos outros. Utilizar também meios como força de trabalho, os materiais, equipamentos e instalações, além de diferentes saberes administrativos (NASCIMENTO, 2013).

O termo administração ao longo do tempo foi recebendo sinônimos como gerenciamento ou gestão e o ato de gerenciar começou a ser discutido mundialmente como recurso estratégico, tendo entre outros significados qualquer posição de direção ou chefia com o objetivo de alcançar as metas previstas, por meios de aglutinação de esforços. O gerenciamento em enfermagem é uma atividade que punctionada a articulação e a integração entre a equipe de saúde com o objetivo de tornar possível o processo do cuidar seja ele individual e coletivo. Para o exercício da gerência teve como base teórica a ciência da administração e usou-se das funções administrativas para o processo de trabalho de gerência em enfermagem (NASCIMENTO, 2013).

A gerência de enfermagem configura-se como instrumento no processo do cuidar,

podendo ser entendido como um processo de trabalho específico compostos por elementos constituintes como o objeto de trabalho (recursos humanos e organização do trabalho). Portanto, o enfermeiro no processo gerencial tem como finalidade obter as condições adequadas de assistência e trabalho para desenvolver a atenção à saúde pela equipe. Qual a percepção dos enfermeiros em relação ao gerenciamento de enfermagem em unidade hospitalar?

O que impulsionou o interesse pelo tema foi à realização de um estágio extracurricular realizado num hospital público do estado do Piauí. Observou-se a insatisfação e descontentamento das repostas demonstrada pela equipe aos comandos do gerenciamento pelos enfermeiros. Com isso despertou-se o interesse de aprofundar os conhecimentos sobre a temática, identificando a percepção desses profissionais.

Este trabalho poderá contribuir para futuras pesquisas, não somente acadêmicas, mas na formação de profissionais, contribuindo para discussão no cenário científico, bem como cumprir o papel do acadêmico como pesquisador fornecendo subsídios a sociedade em conhecimentos dos benefícios do bom gerenciamento da equipe de enfermagem pelo enfermeiro (a), sendo aquela a principal consumidora da assistência oferecida.

## GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

A enfermagem, ciência do cuidado, caracteriza-se por ser uma atividade interrupta, necessita da colaboração de todos os membros da equipe e da figura dos gerentes, responsáveis pela tomada de decisões e por providenciar a manutenção do serviço; a ação gerencial de enfermagem reúne esforços de

todos para alcançar os objetivos traçados para assistência de enfermagem prestada ao cliente. A ideia de gerência em enfermagem reporta à previsão, aquisição, transporte, recebimento, armazenamento, conservação, distribuição e controle por parte do enfermeiro gerente (SANCHES, CHRISTOVAM, SILVINO, 2010).

O termo gerenciamento é usado para definir as ações de direção ou fecho de uma instituição ou grupo de pessoas. O enfermeiro tem buscado ao longo dos anos adequar ou até mesmo equilibrar os modelos administrativos ao modelo assistencial; existem várias concepções acerca do gerenciamento, porém estas devem estar fundamentadas em teorias administrativas e principalmente voltada para o sujeito que é o agente dessa ação (PIMENTEL, 2012).

Complementado, Greco (2014) sintetiza a gerência como: "Processo por meio do qual um grupo cooperativo de pessoas em uma instituição dirige suas ações e recursos para a consecução de metas e objetivos", que por diversas transformações que ocorrem na sociedade nos campos tecnológicos, da comunicação, na geopolítica e geoeconômica passa ser um instrumento cobiçado mundialmente, sendo este uma ferramenta discutida ao longo do tempo por todos como um recurso estratégico no sentido de direção ou chefia que tem como objetivo de alcançar metas previstas pela aglutinação de esforços.

Os instrumentos do processo de trabalho administrativo de enfermagem, também entendido pelas mesmas como gerência de enfermagem: o planejamento, o direcionamento de pessoal, o recrutamento e a seleção, a educação, a supervisão, a avaliação de desempenho de serviços, os saberes administração de gestão e gerencial local. A

gerência de enfermagem, no contexto macro de serviço de saúde, sofreu influência das Teorias da Administração na organização do processo de trabalho. (FELLI E PEDUZZI, 2011).

O gerenciamento não se desenvolveu como uma área de conhecimento específico, os hospitais adotaram modelos advindos de outros setores produtivos, a princípio os hospitais sofreram influências religiosas e militares. Com o avanço da industrialização e expansão do sistema capitalista, novas tecnologias surgiram. Chiavenato, (2012) afirma que cada teoria surgia como uma resposta aos problemas empresariais apresentados a cada época. E que são cinco variáveis: tarefas, estruturas, pessoas, ambiente e tecnologia, que influenciam a cada um no seu tempo, a diversificação de teorias administrativas, marcando um gradativo passo na Teoria Geral de Administração (TGA). (BERNARDINO, 2011)

No âmbito hospitalar o modelo gerencial utilizado, recebe forte influência da administração clássica e modelos conservadores, principalmente do modelo taylorista/fordista e burocrático, que se apresenta por divisão de trabalho, levando em consideração uma relação impessoalidade nas relações pessoais e uma hierarquização, verticalização na gestão, entre outros (PIRES; MATOS, 2012).

Portanto, vale enaltecer neste contexto, o conceito de gerência em saúde e em enfermagem adotado, vai além da teoria geral da administração e da abordagem burocrática, denominando assim, que a gerência como o instrumento do processo de trabalho da enfermagem constituído de por quatro dimensões, sendo elas cuidar/assistir, administrar/gerenciar, investigar/pesquisar e

educar/ensinar (MISHIMA et al., 2010).

Para o enfermeiro na dimensão do cuidar toma como objeto de intervenção as necessidades assistências dos cuidados de enfermagem prestado diretamente ao paciente e tem por finalidade o cuidado integral; já na dimensão gerenciar, o enfermeiro toma como objeto a organização do trabalho e os recursos humanos em enfermagem, com a finalidade de promover, implementar as condições adequadas de cuidado dos pacientes e de obtenção do desempenho para sua equipe. (FELLI; PEDUZZI, 2011).

Com ênfase no o processo de trabalho “assistir” é o identificador da profissão do enfermeiro. O processo de trabalho “educar” é direcionado para a tentativa de promoção e transformação da consciência individual e coletiva da saúde de modo que o individuo possa adquirir sua própria independência e autonomia. Assim, fica evidente que a comunicação é o canal que favorece o elo que deve ser planejado para resultar em ensino e, não, em alienação. E o processo de trabalho “gerenciar” é o trabalho proposto como privativo do enfermeiro, de acordo com a Lei do exercício profissional de enfermagem (LEOPARDI; GELBECKE; RAMOS, 2011).

Contudo, a enfermagem no seu processo de trabalho, tem como característica definidora a divisão de serviço, a partir das categorias: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, contribuindo assim, para fragmentação do trabalho. Então sendo o cuidado o núcleo do trabalho de enfermagem; observa-se que esse cuidado é executado a partir de dois cenários distintos: o cuidado com foco nos procedimentos e raciocínio clínico e o cuidado ampliado, o qual agrega os procedimentos e a clínica, o dialogo e a

interação com o paciente, considerando a situação e o contexto (PEDUZZI; HAUSMANN, 2010).

A enfermagem trás para si como objeto central de seu trabalho, o cuidado de enfermagem, esse sobre tudo é executado, sobretudo pelos auxiliares e técnicos de enfermagem. Ao enfermeiro cabe o gerenciamento do cuidado e da unidade de enfermagem. Todavia, é possível constatar que tanto enfermeiros, com técnico e auxiliares de enfermagem referem-se que a atividade de gerenciamento como parte burocrática agregada aos registros de tarefas realizadas (FELLI; PEDUZZI, 2011).

A atuação dos gerentes se limita a atender às exigências do superior administrativo, o que representa uma dicotomia entre o que se espera do enfermeiro e o que se verifica na sua ação cotidiana nas instituições de saúde O desempenho de funções pela maioria dos enfermeiros gerentes de saúde tem sido a causa de muita polêmica na profissão. Os enfermeiros em processo de trabalho existem muitas divergências e convergências sobre a administração em Enfermagem e sua relação com o trabalho do enfermeiro (PEDUZZI; HAUSMANN, 2010).

As experiências tem apresentado importante destaque pela experiência na utilização do modelo de gerenciamento da qualidade, uma expectativa que atinge um padrão aceitável de assistência de Enfermagem, sem se esquecer de atender às expectativas dos trabalhadores e pacientes. Os Enfermeiros de uma instituição devem verbalizar orgulho em pertencer à referida instituição, apesar de considerar que precisam ainda ser mais reconhecidos pelo que fazem (MISHIMA et al., 2010).

## METODOLOGIA

Para a realização desse estudo foi desenvolvida a metodológica de abordagem qualitativa de caráter descritivo-exploratória.

A pesquisa se deu no Hospital Estadual José de Moura Fé, município de Simplício Mendes, situado no alto médio do Vale do Rio Canindé, no centro Sul do Piauí, sendo hospital com 30 leitos funcionastes; inauguradas no dia 09 de julho de 1975, presta atendimento além da referida cidade, a demais municípios vizinhos supracitados. O mesmo apresenta um quadro funcional de 22 Técnicos de Enfermagem e sete (07) Enfermeiros, formando o número contingencial de recursos humanos para o dimensionamento de pessoas. O conjunto universo da pesquisa são sete (07) enfermeiros que se encontram no quadro de funcionários da instituição, sendo que os enfermeiros aceitaram participar da pesquisa.

Após liberação do projeto de pesquisa pela Comissão ética da Faculdade de Ensino Superior (FAESF), protocolado nº 001939/2017 e a autorização pelo diretor geral e a coordenadora de enfermagem do referido hospital. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada, contendo perguntas abertas, fechadas, de acordo com os objetivos que norteiam a pesquisa. O instrumento foi dividido em duas partes; a primeira com dados de identificação, e a segunda parte entendimento quanto ao gerenciamento de enfermagem. Sendo aplicada no próprio local de trabalho dos participantes, no período de setembro a outubro de 2017.

As informações obtidas foram analisadas da seguinte forma: os objetivos foram analisados e distribuídos

estatisticamente através Microsoft (2010) utilizando medidas simples como distribuição numérica e de percentuais, armazenando em tabelas. E os dados subjetivos foram representados em categorias. As transcrições dos depoimentos foram realizadas na medida em que foram colhidas, mantendo as falas na íntegra, sem convicções da língua culta, garantindo o anonimato, o sigilo e confidencialidade dos participantes através da codificação com (E1, E2, E3... E7).

A presente pesquisa foi submetida à Comissão Interno de Ética e Pesquisa (CIEP) da Faculdade de Ensino Superior de Floriano – FAESF; mediante a carta de encaminhamento. Foi encaminhado o termo de consentimento institucional a autoridade competente “TCI”, e após os deferimentos, foram apresentados aos participantes o termo consentimento livre e esclarecido “TCLE”, com as devidas informações prestadas quanto ao processo da pesquisa, seus objetivos e relevância.

Na realização da pesquisa foi preservado todo o aspecto ético fundamental, preconizado pela norma N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde / Ministério da saúde, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, incorporando, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado. E também foi levada em consideração a observância da Resolução 311/2007 COFEN que institui o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

## RESULTADOS DISCUSSÃO

A mostra foram seis (06) enfermeiros atuantes em um Hospital da Cidade de Simplício Mendes-Piauí, responderam a entrevista semiestruturada demonstrando conhecimento sobre o gerenciamento em enfermagem, no processo do cuidado, do processo analítico emergiram as seguintes categorias: o gerenciamento em enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital público. Para preservar a identidade dos participantes foram adotados subscritos tais como letra do alfabeto, exemplo: E.

De acordo com a tabela 1, os dados

sociodemográficos, a maior parte dos participantes são do sexo feminino que corresponde a um total de 83,33% e masculino com (16,66%). Nesse estudo detectou em relação ao sexo feminino maior predominância nessa profissão. O resultado está em consonância ao estudo realizado sobre o perfil sociodemográfico de enfermeiros nos hospitais de Cuiabá-MT; Ribeiro et al (2014) demonstrou que a enfermagem é uma profissão onde ocorre prevalência do gênero feminino; levando em consideração que há uma relação histórica entre esse predomínio e o cuidado, atividade referencial da profissão.

**Tabela 1 – Características sócio demográficas de enfermeiros de um Hospital da Cidade de Simplício Mendes, Piauí – 2017.**

CATEGORIAS	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	05	83,33%
Masculino	01	16,66%
<b>Idade</b>		
20-30	04	67,0%
31-40	01	16,5%
41-50	01	16,5%
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	04	67,0%
Casado Situação Estável	02	33,3%
<b>Tempo de formado</b>		
< 05 anos	04	67,0%
06- 10 anos	01	16,5%
11- 15 anos	01	16,5%
<b>Possui pós-graduação</b>		
Sim	06	100%
Efetivo	05	83,33%
Contratado	01	16,66%
<b>Trabalha em outra instituição</b>		
Sim	06	100%
<b>Qual a renda</b>		
2-3 salários mínimos	03	50%
3-5 salários mínimos	03	50%
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta

Quanto à idade os participantes com 67% possuem entre 20 a 30 anos; os participantes entre 31 a 40 e 41 a 50 anos corresponde a um percentual de 16,5%

respectivamente. Este resultado evidencia que o grupo de participantes investigados é composto por jovens, estando em consonância com a literatura estudada Corrêa (2012). De

acordo com a autora acima, idade semelhante ao resultado encontrado na presente pesquisa em que houve associação significativa nos resultados deste estudo em relação à idade dos enfermeiros.

No que tange o estado civil, o de maior prevalência foi solteiro com 67%; com 33,3% da amostra são casado ou situação estável. Com relação ao tempo de formado destaca-se a prevalência menor que 5 anos de formados com 67%, entre 6 a 10 anos e 11 a 15 anos de formados com 16,5% tiveram a mesma representatividade, ou seja, 16,5% cada. No caso de possuir pós-graduação 100% dos participantes afirmaram sim. Com um índice de 83,33% em relação a forma de contratação efetivo e 16,66% são contratados. No que tange o trabalho em outra instituição os participantes afirmaram que sim com 100%, mostrando que pra sobreviver é preciso trabalhar em outra instituição. Quanto a renda os participantes da mostra entre 2 e 3 salários

mínimos e 4 a 5 salários mínimos 50% respectivamente.

Os participantes classificaram bom com 66,66% o processo de gerenciamento de enfermagem para a assistência do cuidado ao paciente de um Hospital e com 33,33% regular (tabela 2). Para Amaral et al. (2011) vem a reforçar tal prerrogativa ao afirmar, que a equipe de enfermagem que atua em hospital deve configurar entre as prioridades da gerência, tendo em vista o aprimoramento das habilidades técnicas e gerenciais do processo de atendimento hospitalar de urgência. Dessa forma, se percebe um índice elevado pelos cuidados profissionais de enfermagem em relação aos cuidados na realização do gerenciamento em enfermagem na urgência e emergência hospitalar, merecendo destaque a dificuldade em se trabalhar gerenciamento intercalado com o modelo assistencial no setor de urgência hospitalar.

**Tabela 2 – Distribuição que classifica o processo de gerenciamento de enfermagem para a assistência do cuidado ao paciente de um Hospital da Cidade de Simplício Mendes, Piauí – 2017.**

CATEGORIAS	Nº	%
Bom	04	66,66%
Regular	02	33,33%
TOTAL	06	100

**A percepção sobre prática do gerenciamento na assistência de enfermagem, interfere no resultado do cuidado de um Hospital da Cidade de Simplício Mendes, Piauí – 2017.**

Quando perguntado aos participantes se a dificuldades entre o gerenciamento e a assistência de enfermagem, interfere no resultado do cuidado de um Hospital todos concordaram com 100% que sim. Para Alves et

al (2012) o uso das teorias de enfermagem, as práticas ainda permanecem fragmentadas, embasadas em sinais e sintomas da doença, e, na solução dos problemas, prevalece a lógica dos serviços, nem sempre se considerando o atendimento das necessidades de quem recebe o cuidado.

Com isto, os participantes descrevem a dificuldade entre o gerenciamento e a

assistência de enfermagem em que a necessidade de romper com as dificuldades referentes ao cuidar e gerenciar, teoria e prática, com baixa qualidade de atendimento, gastos desnecessários, resultando em uso pouco apropriado dos recursos disponíveis. Dessa forma, reflete na garantia dos direitos de cidadania, e no acesso aos serviços de saúde.

### **CATEGORIA I - Qual entendimento sobre gerenciamento de enfermagem?**

*(...) Direcionando-nos no trabalho, cobrando assim resultados e organização do serviço. (E1)*

*(...) Direciona e gerencia a equipe de enfermagem. (E2)*

*(...) Delegar ações ou funções para cada nível da equipe (E3)*

*(...) Delegar funções cada para cada profissional (E4).*

*(...) O profissional de enfermagem tem a capacidade de incluir ações de administração para melhorar o processo do trabalho de enfermagem (E5).*

*(...) Entendo pouca coisa, mas deve investir nos recursos humanos, e no trabalho em equipe (E6).*

Os depoimentos representados acima sobre o entendimento de gerenciamento de enfermagem estão direcionados ao processo na organização do trabalho em busca de resultados com o objetivo de torná-lo mais qualificado e produtivo e não perder de vista a qualidade da assistência para o funcionamento do serviço, que deve ser passado pela delegação das atividades, supervisão e orientação para cada nível da equipe, com a missão da categoria e da instituição para melhorar o processo do trabalho de enfermagem com qualidade e a satisfação dos trabalhadores. Segundo Vaghetti et al (2014) em seus estudos atribui autoridade e poder aos enfermeiros que possuem a necessidade profissional de controlar parte de exercício de suas ações, em seu processo de trabalho.

A gerência representa uma ferramenta do processo do cuidar tendo como finalidade recursos humanos qualificados e trabalho organizado para obter as condições adequadas de assistência e de trabalho, buscando desenvolver a atenção à saúde e os saberes administrativos que utilizam ferramentas específicas para serem operacionalizados. (AMARAL et al. 2011). Os participantes do estudo quando indagados sobre o entendimento relacionado ao gerenciamento destacando nos depoimentos abaixo:

No caso do participante E6, em que relatou: *entendo pouca coisa, mas deve investir nos recursos humanos, e no trabalho em equipe*. Tem pouco conhecimento sobre o entendimento de gerenciamento de enfermagem, mas que deve ser investido nos recursos humanos, e no trabalho em equipe. Segundo Sanches (2010) o conhecimento dos enfermeiros sobre o processo de trabalho gerencial é ainda incipiente, diante de sua importância e complexidade. Dessa forma o enfermeiro deve conscientizar-se do seu papel transformador, considerando que através desse processo de trabalho da gerencia de enfermagem ela pode introduzir ações inovadoras para reorganizar a assistência de enfermagem e a divisão do trabalho.

Percebe-se que os participantes

possuem conhecimentos sobre gerenciamento de enfermagem quando relatam cobrança de resultados e organização do serviço, gerencia a equipe de enfermagem e quando diz que é preciso delegar função cada para cada profissional, pois é fundamental que os profissionais de saúde sejam capacitados para tomar decisões, dirigir o uso adequado e eficácia para decidir os procedimentos mais apropriados no campo da gerência e que traga benefícios à assistência.

## **CATEGORIA II - Identifica a importação e implicação da gerência de enfermagem no processo do cuidado?**

A gerência de enfermagem no processo do cuidado deve ter um modelo

*Tem a importância de cobrar e adquirir materiais necessários a assistência ao paciente, quando não bem realizada interfere na descontinuidade da assistência (E1).*

*Preparar recursos necessários para prestar uma assistência de qualidade o planejamento inadequado obterá resultado esperado (E2).*

*Saber delegar função dentro da equipe, dependendo do nível de conhecimento, o direcionamento adequados que resulta na qualidade da assistência (E3).*

*Organizar o trabalho e define responsabilidades dos membros da equipe seleciona o profissional para execução de tarefas (E4).*

*É importante para melhorar a qualidade da assistência prestada, o bom planejamento interfere nas ações que deve ser feito ao paciente (E5).*

*É de fundamental importância, pois um bom gerenciamento reflete no processo do cuidado (E6).*

Conforme os participantes acima mostraram a importação e implicação da gerência de enfermagem no processo do cuidado que deve adquirir materiais necessários para prestar uma assistência de qualidade ao paciente, ou seja dependendo do nível de conhecimento resulta na qualidade da assistência e define responsabilidades dos membros da equipe para execução de tarefas. Dessa forma, o bom gerenciamento e planejamento reflete no processo das ações

flexível, o trabalho realizado em equipe para melhor organização e agilidade para se adaptar aos instrumentos, pois devido aos avanços tecnológicos as mudanças são constantes e a realidade e precisam ser capazes de responder em tempo real.

Para a execução da função gerencial de enfermagem que consiste na manutenção, controle de recursos materiais e humanos para o funcionamento do serviço, e a gerência do cuidado que consistem no diagnóstico, planejamento, execução e avaliação da assistência, passando pela delegação das atividades, supervisão e orientação da equipe. (AZEVEDO et al, 2010).

que deve ser feito ao paciente. Segundo Alves (2012) em seus relatos mostra que tornar disponíveis os recursos necessários, preparar a equipe para oferecer uma assistência de qualidade, controlando a qualidade do cuidado oferecido ao cliente, é uma forma bastante atual de gerenciar o cuidado de enfermagem.

Percebe-se nos relatos dos participantes acima que o desempenho da gerência de enfermagem no processo do cuidado gerencial tem que ter habilidade para

tratar com as pessoas, promover a participação, cuidar das relações humanas com eficiência e eficácia o enfermeiro, como também, deve utilizar o planejamento gerencial para permitir uma relação entre o processo de gerenciamento em enfermagem e o processo de assistência individual, para que facilite às condições para que os recursos humanos da organização respondam com individualidade e criatividade, a um meio que requer adaptações permanentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que o entendimento sobre gerenciamento de enfermagem tem função fundamental, pois o atendimento é diferenciado, rápido e bem sucedido, busca resultados com o objetivo de torná-lo mais qualificado e produtivo, com a missão da instituição melhorar o processo do trabalho de enfermagem com qualidade fazendo com que o cliente fique alegre e satisfeito com atendimento e a satisfação dos trabalhadores.

O estudo revelou que os sentimentos e dificuldades vivenciados pelos enfermeiros no gerenciamento em enfermagem de um hospital

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO A.L.C.S.; PEREIRA, A.P; LEMOS, C. et al. Organização de serviços de emergência hospitalar: uma revisão integrativa de pesquisas. uma revisão integrativa de pesquisas **Rev. Eletr. Enfer.** v. 12 n. 4, p. 736-45, 2010. Disponível em: <https://www3.pgenf.ufba.br/SEMINARIO/ANAIS/3%20Educacao%20em%20enfermagem/ATUACAO%20DO%20ENFERMEIRO%20COMO.pdf> Acesso dia 26 de abril de 2017.

ALVES, AR, Lopes CHAF, Jorge MSB. Significado do processo de enfermagem para enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva: uma abordagem interacionista. **Rev Esc Enferm USP** 2012.

AMARAL, L.R.et al. **Atuação do enfermeiro como educador no programa saúde da família: importância para uma abordagem integral na**

público de Simplício Mendes, PI., não impossibilita o alcance do cuidado integral por todas, pois o trabalho do enfermeiro é prestar uma assistência de qualidade que permite apreender o indivíduo como centro das ações em saúde, que possui inúmeras necessidades como de materiais, recursos físicos, estrutura física adequada para funcionamento e comunicação entre setores hospitalares; à gestão de pessoas e ao gerenciamento de materiais necessários ao cuidado integral.

Os resultados deste estudo mostram que a visão dos enfermeiros em relação ao exercício da assistência e as condições de gerenciamento trazem uma abrangência e complexidade no processo de trabalho. Amplia o conhecimento que permeia as dificuldades de inerência ao trabalho gerencial do enfermeiro em unidade de hospital. Apesar disso, da gestão de pessoas e materiais, tais dificuldades em que a necessidade de romper com as dificuldades referentes ao cuidar e gerenciar, teoria e prática, com baixa qualidade de atendimento, talvez possam ser minimizadas com o uso racional de meios e instrumentos disponíveis próprios à gestão, além da mobilização contínua de competências, visando o cuidado qualificado.

**atuação primária.** FG Ciência, Guanambi, v. 01, n. 1, p. 01-21. 2011. Disponível em: <http://www3.pgenf.ufba.br/SEMINARIO/ANAIS/3%20Educacao%20em%20enfermagem/ATUACAO%20DO%20ENFERMEIRO%20COMO.pdf> Acesso dia 26 de abril de 2017.

BENARDINO, E. **Mudança do modelo gerencial em um hospital de ensino: a reconstrução da prática de enfermagem.** Dissertação (Mestrado).176p. São Paulo, Escola de Enfermagem, USP. 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-04042007-141739/pt-br.php> Acesso dia 12 de abril de 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução Nº 510 de 7 de abril de 2016.** Brasília:

Ministério da saúde; 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso dia 10 de abril de 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 311/07** de 08 de fevereiro de 2007. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.. Disponível em: <http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>. Acesso dia 23 de abril de 2017.

CHIAVENATO J. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus; 2012. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13n3a21.htm>. Acesso dia 23 de abril de 2017.

CORRÊA et al. Perfil sociodemográfico e profissional dos enfermeiros da atenção básica à saúde de Cuiabá - Mato Grosso. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. 2012 jan/mar;14(1):171-80. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/pdf/v14n1a20.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.

FELLI, V. E. A. F.; PEDUZZI, M. O trabalho gerencial em enfermagem. In: KURCGANT, P. (Org.). **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p.1-13.. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2814/281421964011.pdf>. Acesso dia 18 de abril de 2017

GRECO RM. Relato de experiência: ensinando a administração em enfermagem através da educação em saúde. **Rev Bras Enferm [Internet]**. 2014 [cited 2011 set 30];57(4):472-4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a26.pdf>. Acesso dia 18 de abril de 2017.

PEDUZZI M, HAUSMANN M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. **Texto Contexto Enferm**. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/08.pdf>. Acesso dia 18 de abril de 2017.

LEOPARDI, M. T.; GELBECKE, F. L.; RAMOS, F. R. S. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? **Texto & contexto enferm**. Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 32-49, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-> Acesso dia 16 de abril de 2017

MISHIMA, S. M. **Organização do processo gerencial no trabalho em saúde pública**. In: ALMEIDA, M. C. P. de; ROCHA, S. M. M. (org.). O trabalho de enfermagem. São Paulo: Cortez, 2010. p. 229-250. p. 251-296. Disponível em:

<http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ppgenf/arquivos/dissertacoes-arquivo/dissertacoes-2013/simone-martins-nascimento>. Acessado de 24 de abril de 2017.

NASCIMENTO, S. M. **As funções gerenciais do enfermeiro no cotidiano da assistência hospitalar**. Dissertação. 91p. Rio de Janeiro. UNIRIO. 2013. Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ppgenf/arquivos/dissertacoes-arquivo/dissertacoes-2013/simone-martins-nascimento> Acesso dia 24 de abril de 2017.

PIMENTEL, S.N.C. **Gerência dos serviços de saúde em atenção primária realizado pelo enfermeiro**. Monografia. 28p. Lagoa Santa. UFMG. 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q>. Acesso dia 18 de abril de 2017.

PIRES, D.; MATOS, E. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto enferm**. Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 508-514, jul./set. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000300017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300017). Acesso dia 24 de abril de 2017.

RIBEIRO, R. M. et al. Estratégias de enfrentamento dos enfermeiros em serviço hospitalar de emergência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 28, n. 3, p. 216–223, jun. 2014.

SANCHES S. Caracterização das vítimas de ferimentos por arma de fogo, atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Campo Grande-MS. **Saude Soc**. 2010 Mar; 18(1):95-102. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452006000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000200007) Acesso dia 14 de abril de 2017

SANCHES V. F.; CHRISTOVAM B. P.; SILVINO Z.R.; Processo de trabalho do gerente de enfermagem em unidade hospitalar - uma visão dos enfermeiros. Escola Anna Nery **Revista Enfermagem**. Ago; 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452006000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000200007) Acesso dia 14 de abril de 2017.

VAGHETTI H, Reis D, Kerber NC, Azambuja E, Fernandes G. Percepções dos enfermeiros acerca das ações administrativas em seu processo de trabalho. **Rev Bras Enferm** 2014.